

EDUCAÇÃO – UMA HISTÓRIA DIVINA OS MODELOS EDUCATIVOS DE DEUS

setembro 2014
N.º 20 / Ano 02

Departamento
de Educação da
UPASD 2012/2017

1. Face a face – Éden

No princípio de tudo, foi assim: «Deus criou o homem, macho e fêmea, à Sua imagem os criou». (Gênesis 1:27).

Quando Adão e Eva saíram das mãos do Criador, traziam a semelhança do seu Autor na sua natureza física, intelectual e espiritual e era Seu intento que, quanto mais o homem vivesse, mais plenamente revelasse esta imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador. Todas as suas capacidades e vigor eram passíveis de desenvolvimento e deveriam aumentar continuamente.

Foi neste momento inicial que o próprio Deus estabeleceu a primeira escola da Terra. Ela deveria ficar como escola-modelo para todo o tempo subsequente. Ali, o jardim do Éden era a sala de aulas, a natureza o livro, os pais da família humana os alunos e o próprio Criador o professor.

Sala de aula - «E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, da banda do oriente e pôs ali o homem que tinha formado.» (Gênesis 2:8) Nesse lugar, por entre as belas cenas da natureza não afetada pelo pecado, os nossos primeiros pais deviam receber sua educação. Ao sair das mãos do Criador, não somente o jardim do Éden mas a Terra toda era eminentemente bela. O jardim do Éden era uma representação daquilo em que Deus desejava que a Terra toda se tornasse. Era Seu intuito que à medida que a família humana se tornasse mais numerosa, estabelecesse outros lares e escolas semelhantes à que Ele tinha dado. Desta maneira, com o correr do tempo, a Terra toda seria ocupada com lares e escolas em que as palavras e obras de Deus seriam estudadas e onde os estudantes ficariam cada vez mais em condições de refletir pelos séculos sem fim a luz do conhecimento da Sua glória.

Livro - Todas as coisas criadas, na sua perfeição original eram uma expressão do pensamento de Deus. O livro da natureza que estendia suas lições vivas diante deles, ministrava uma fonte inesgotável de instrução e deleite. Em cada folha da floresta ou pedra das montanhas, em cada estrela brilhante, na terra, no mar e no céu, estava escrito o nome de Deus. A glória de Deus nos céus, os incontáveis mundos nas suas sistemáticas revoluções, o equilíbrio das grossas nuvens, os mistérios da luz e do som, do dia e da noite, tudo era objeto de estudo para os alunos da primeira escola terrestre. Igualmente lhes eram abertos à mente os grandes e exatos princípios que governam o universo espiritual pelo Autor infinito de todas as coisas. Assim se desenvolviam as suas faculdades mentais e espirituais e tinham a realização dos mais altos prazeres da sua existência santa.

Alunos – Adão e Eva eram dotados de formas airosas e simétricas, com aspeto regular e belo, o rosto resplandecendo com o rubor da saúde e a luz da alegria e da esperança. Não só a sua aparência exterior apresentava a semelhança d'Aquele que os criara, mas a glória do Criador também se manifestava em todas as suas faculdades do espírito e da alma. Feitos um pouco menor do que os anjos (Hebreus 2:7) podiam discernir as maravilhas do universo visível e compreender as responsabilidades e obrigações morais.

Professor – «Em Deus estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência». (Colo.2:3) «N'Ele estão a sabedoria e a força.» (Jó 12:13) «Da Sua boca vem o conhecimento e o entendimento.» (Prov.2:6) Ele é a Inteligência invisível e poderosa que opera em tudo e através de tudo. Era este Deus infinito e pai de amor que dirigia pessoalmente a educação de Adão e Eva. Muitas vezes eles eram visitados por Seus mensageiros, os santos anjos, e deles recebiam conselho e instrução. Outras vezes, caminhando pelo jardim com a fresca do dia, ouviam a voz de Deus e adquiriam o saber através da comunhão direta com o Eterno. Este era o maior privilégio dos pais da humanidade, ter uma comunhão íntima com o seu Criador, estar com o seu Deus face a face.

Baseado no livro Educação, E.G.W., p.13 a 22

Raquel Grave, Professora e antiga Departamental de Educação da UPASD